

**Programas Inscritos: 63**  
**10º Concurso FNLIJ / Petrobras Os Melhores Programas de**  
**Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil**  
**2005**

**1) Região Centro-oeste**

**Brincando de Biblioteca com Programa Literário. A responsável é Dinorá Couto Cançado. QNA 07 casa 20, 72110-070; Taguatinga, Distrito Federal. Tel.: 61 + 35628066 e 99701366 e fax.: 61 + 3352-1362. E-mail: [dinoracouto@bol.com.br](mailto:dinoracouto@bol.com.br) e [dinoracouto@gmail.com](mailto:dinoracouto@gmail.com)**

O projeto Brincando de Biblioteca com Programa Literário teve início em 2002, com três oficinas experimentais, apoiadas pelo Projeto Arte por toda Parte da Secretaria de Cultura do Distrito Federal. Em 2003, com o apoio do Fundo de Arte e Cultura – FAC, 14 escolas foram atendidas, acrescentando ao título inicial a expressão Com Programa Literário. Em 2004, mais 12 escolas foram contempladas, com o desenvolvimento da prática da leitura junto a alunos do ensino fundamental, por meio de oficinas. Atualmente, o programa consiste em uma série de oficinas ministradas na rede pública de ensino do DF, em que 72 obras de literatura infantil são distribuídas em seis mini-bibliotecas (caixas criativas) e os alunos participantes lêem, planejam e apresentam um programa literário.

29 escolas já foram beneficiadas, desde o início do projeto, 1400 participantes do ensino fundamental em 14 cidades do Distrito Federal, em 4 feiras do livro de Brasília. Alguns resultados alcançados: construção de mini-bibliotecas nas escolas, melhoria nas produções literárias e na prática da leitura, reforço na educação inclusiva, dentre outros.

**É Hora de ler e de produzir Textos, Escola Estadual Cônego José T. da F. e Silva, Rianópolis, Goiás. A responsável é a professora Maria Conceição Pereira. Prefeitura de Rianópolis. Praça Antônio de Moraes Rodrigues, 393, 76315-000; Rianópolis, Goiás. Tel.: 62 + 3348-3130.**

Projeto que faz parte das atividades educacionais complementares, desenvolvido com alunos da 3ª e 4ª séries da Escola Estadual Cônego José T. da F. e Silva. Compreende atividades de leitura e escrita, aplicadas ao longo do ano.

**Leia Goiânia! Programa de Bibliotecas da Rede Municipal de Ensino, Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação e Biblioteconomia, Curso de Biblioteconomia / Programa de Extensão. Secretaria Municipal de Educação, Rua 226, 794, Setor Universitário; 74610-130, Goiânia, Goiás. Tel.: 62 + 524-8914 e Universidade Federal de Goiás, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Campus Samambaia, CP 131; Goiânia, Goiás. Tel.: 62 + 521-1329. A responsável é a professora Maria das Graças Monteiro Castro, da Universidade Federal de Goiás. Rua J 60, quadra 137, lote 21, Setor Jao, 74674-260; Goiânia, Goiás.**

Este projeto se constituiu como uma atividade de extensão do curso de Biblioteconomia, da Faculdade de Educação e Biblioteconomia, da Universidade Federal de Goiás, Goiás, o que dá garantia institucional à sua continuidade. Na gestão da prefeitura de Goiânia de 2001/2004, foi proposto pela Secretaria Municipal de Educação e concebido pela Professora Maria das Graças Monteiro Castro a criação de um Sistema de Bibliotecas Escolares para a Rede Municipal de Ensino do Município, com a proposta de educação inclusiva. As bibliotecas criadas foram previstas contemplando as ações: reestruturação física das bibliotecas (espaço físico, mobiliário e sinalização); formação continuada de professores e auxiliares de biblioteca; diretrizes para a política de seleção e aquisição de acervo e diretrizes que garantam a inserção e a atuação da biblioteca como um centro dinamizador da leitura e difusor de conhecimento na escola.

O acervo, composto de 2.800 títulos, foi selecionado por uma equipe formada por professores da Universidade Federal de Goiás e Universidade Estadual de Goiás e representantes da Rede Municipal de Ensino, contemplando os três níveis de atendimento da rede: educação infantil; ensino fundamental e educação de adolescentes e adultos. São 98 bibliotecas circulantes e 92 bibliotecas das escolas municipais, com mobiliário e acervos prontos. Há uma biblioteca modelo em funcionamento, nos três turnos, no Centro de Formação Paulo Freire.

## **2) Região Nordeste**

**Hora do Conto, da Biblioteca Pública Municipal Clodomir Silva. Prefeitura Municipal de Aracaju, Sergipe. A responsável é a Diretora da biblioteca Maria Sônia Santos Carvalho. Rua Santa Luzia, 602, São José, 49015-190; Aracaju, Sergipe. Tel.: 79 + 3179-3689. E-mail: [cultura@aracaju.se.gov.br](mailto:cultura@aracaju.se.gov.br) e [turismo@aracaju.se.gov.br](mailto:turismo@aracaju.se.gov.br)**

Criado em 2003, após a reforma e reestruturação da biblioteca, o projeto consiste em sessões de contação de histórias apresentadas na Biblioteca Pública Municipal de Aracaju, as terças e quintas-feiras, manhã e tarde, abertas a alunos de escolas públicas e privadas. Em dois anos de existência, o projeto atingiu mais de cinco mil alunos. Algumas atividades desenvolvidas são seminários, mostras fotográficas, ciclos de palestras, encontro com um escritor sergipano e saraus poéticos.

Outra atividade realizada foi a Campanha de Desarmamento Troque sua arma de brinquedo por um livro, em que as crianças levavam seus brinquedos para trocar por livros doados pela Editora Paulus.

**Projeto Giges, Filosofia na Rua para Crianças através da Literatura Infantil. A responsável é Rosângela Trajano da Silva. Rua Nordeste, 07, Bairro**

**Nordeste, 59042-260; Natal, Rio Grande do Norte. Tel.: 84 + 653-2973, 653-2212 e 9904-7814. E-mail: [rosangelatrajano@hotmail.com](mailto:rosangelatrajano@hotmail.com)**

Projeto criado em 2001, com o objetivo de incentivar nas crianças o hábito da leitura, educando-as para um pensar crítico e investigativo através de alguns conceitos da filosofia. Baseado no pensamento de Platão e Montaigne, na possibilidade de se ensinar filosofia às crianças, o projeto realiza encontros semanais na Rua Nordeste, Natal, Rio Grande do Norte, com a contação de uma história e uma discussão sobre a mesma e os diálogos travados entre os personagens, além de uma sessão de desenhos.

Com duração de 90 minutos, os encontros são destinados a crianças de 02 a 12 anos e contam com cerca de 30 a 50 crianças em cada realização.

**Projeto Luneta, dinamizando a Biblioteca Escolar. Escola Municipal Delfina Borralho Boavista. Rua Mirandiba, 8065, Parque Anita Ferraz, Teresina, Piauí. A responsável é a professora Luiza Maria Silva Amaro. Rua Itamaracá, 2651, Pedra Mole, 64066-240; Teresina, Piauí. Tel.: 86 + 3234-5122 e 9991-9929.**

Projeto iniciado em 2002, com o oferecimento de um baú de livros nas turmas de 1ª à 4ª série, pois a escola não possuía biblioteca. Em 2003, o projeto passou a ser realizado na biblioteca que foi criada, com atividades diversificadas: oficinas de leitura, produção de textos, oficinas temáticas, de artes, de poesia, leituras livres e pesquisas. Atualmente, a escola funciona com o ensino fundamental, da alfabetização à 6ª série, totalizando cerca de 670 alunos por ano.

Desde a criação do projeto, ao final de cada ano, é lançado um livro, composto por textos criados pelos alunos, selecionados a partir de um concurso que tem recebido diferentes patrocínios.

### **3) Região Norte**

**Clube de Leitura. Educandário Evangélico Pr. Moisés Martins da Rocha. Palmas, Tocantins. As responsáveis são Maria Aluiza Guedes Leandro (gestora), Adriane Caldas dos Santos (coordenadora pedagógica) e Cristina Amaral Magalhães (orientadora educacional). 604 Sul, Al. 11, Lt. 02, Centro, 77000-000; Palmas, Tocantins.**

Projeto que se propõe a desenvolver ações de promoção da leitura aos alunos matriculados no Educandário Pr. Moisés Martins da Rocha. Foi apresentado um planejamento semestral, com atividades de leitura individual, coletiva e em casa, além de campanha de arrecadação de livros e aplicação de ficha de leitura.

**Feira Pan-Amazônica do Livro Incentivo à Leitura. Secretaria Executiva de Cultura, Governo do Estado do Pará. Secretaria Executiva de Cultura do Pará. Av. Governador Magalhães Barata, 830, São Brás, 66063-240; Belém, Pará. Tel.: 91 + 4009-8741. Fax.: 91 + 4009-8740. E-mail: [secult@hotmail.com](mailto:secult@hotmail.com) O responsável é Paulo Roberto Chaves Fernandes.**

Feira anual, com duração de 10 dias, com sua nona edição em 2005, teve, a partir de 2004, a implantação do Programa de Ações Preparatórias para a Feira Pan-Amazônica do Livro – PAP. O PAP, voltado aos estudantes paraenses, é desenvolvido no primeiro semestre de cada ano, com sua culminância em setembro, durante a realização da própria feira.

Dois campos de atuação norteiam os trabalhos do PAP: atendimento a estudantes da rede pública estadual e municipal de ensino da capital e do interior e formação de platéias para eventos literários. Batizadas como A Pan-Amazônica na Escola e A Pan-Amazônica no Município, as ações de preparação do público compreendem: oficinas de criação poética, com textos de autores regionais; encontro com escritor paraense; gincana literária; sarau da feira.

Em 2004, cerca de 3.650 alunos e em 2005, 5.110 foram beneficiados com as ações do programa.

**Leitura sem Fronteiras. Escola Municipal Martinha Thury Vieira. Rua Romênia, 146, Cauamé, 69301-970; Boa Vista, Roraima. Tel.: 95 + 3627-1970. A professora responsável é Kátia Pereira de Oliveira. Rua Sabá Cunha, 1261, Jardim Caranã, 69300-000; Boa Vista, Roraima. Tel.: 95 + 627-2070 e 9115-7017.**

Projeto realizado com as turmas de 4ª série do Ensino Fundamental, na disciplina de Língua Portuguesa, na Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Municipal Martinha Thury Vieira, desde 2004. A partir de 2005 foi aplicado às outras turmas da escola. Algumas das atividades desenvolvidas: leitura e escrita de diferentes tipos de textos, visita à biblioteca pública, feira de livros e concurso de poemas.

Atualmente, 30% dos alunos matriculados nas turmas de 4ª série da escola não adquiriram o domínio das habilidades de leitura e escrita. O acervo se constitui por obras do projeto Literatura em Minha Casa (PNBE), clássicos da literatura infantil, gibis, jornais e Coleção Quatro Estações.

**Literatura Infantil, uma Viagem Fascinante. Creche Municipal da Mamãe. 305 Norte, Rua 05, “B”, lotes 9 e 10, 77000-000; Palmas, Tocantins. A responsável é Mara Sheylla Neves de Sousa.**

Um projeto que trabalhou as histórias clássicas – contos de fadas – com as crianças do pré-escolar, em 2005, e uma proposta de continuidade para os anos seguintes. Foram realizadas atividades como: teatro de fantoches, dramatização de histórias e vivências na cidade fictícia que há na escola. Há um Cantinho de Leitura na escola, onde ficam os 60 livros de leitura para o manuseio dos alunos.

#### **4) Região Sudeste**

**Álbum de Leitura. Escola Estadual Professora Lydia Helena Frandsen Stuhr. Rua João Lopes Hydalgo, 168, 16200-061; Birigui, São Paulo. Tel.: 18 + 3642-2423. A responsável é a professora Lucimar Bertechine Gonzalez Amantéa. Rua José Trancoso, 340, Bloco II, apto. 34, 16200-135; Birigui, São Paulo. Tel.: 18 + 3641-8177.**

Projeto de construção de um álbum de leitura (uma pasta ou um caderno), pelos alunos, que valoriza a leitura e a produção escrita. Após a leitura de uma obra, diversas atividades são propostas, como comentário sobre a leitura, sobre o personagem protagonista, sobre o cenário, etc. Após o feitiço de cada tarefa, a produção textual é avaliada pela professora, levando-se em conta o desenvolvimento coerente de cada tipo de texto.

Embora a escola esteja localizada em um bairro nobre da cidade, a sua clientela é heterogênea, com alunos filhos de operários, pequenos e médios empresários e autônomos.

**Arte na Escola. Escola Estadual Cícero Barcala Júnior, Carapicuíba, São Paulo. A responsável é a professora Leia Soares de Abreu. Estrada do Jacarandá, 3010, VI. Olivina, 06361-400; Carapicuíba, São Paulo. Tel.: 11 + 3682-1650.**

Projeto desenvolvido, desde 2001, na Escola Estadual Cícero Barcala Júnior, direcionado aos alunos matriculados desde a 5ª série do Ensino Fundamental até os da 3ª série do Ensino Médio. Várias atividades de leitura, intertextualidades, produção de textos são desenvolvidas pela professora de português, inclusive a publicação de um livro com textos dos alunos.

**Biblioteca em Ação Estimulando Leitores. Escola Estadual Professor Luiz Rivelli, Jundiaí, São Paulo. A responsável é a professora Marlene Alves Pinheiro. Rua Messina, 336, apto. 51, Jardim Messina, 13207-480; Jundiaí, São Paulo. Tel.: 11 + 4816-5786.**

A biblioteca da escola funciona numa sala pequena, em horários diferentes das aulas, para atender à visita dos alunos, pesquisa e empréstimo de livros. Atualmente, há uma professora dedicada exclusivamente ao atendimento da biblioteca. O acervo é composto de livros literários e não-literários, didáticos, revistas e jornais. O projeto abrange toda a comunidade escolar, 350 alunos de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental (EMEB Municipal); a Escola Estadual, 367 alunos de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental e 363 alunos de 1ª e 2ª séries do Ensino Médio e Escola de Jovens e Adultos – EJA, totalizando 1080 beneficiários.

**Biblioteca Olavo Bilac. Escola Estadual Professor Luiz Augusto de Oliveira. Rua São Sebastião, 2759, Centro, 13560-230; São Carlos, São Paulo. Tel.: 16 + 3371-8163. E-mail: [e024454@see.sp.gov.br](mailto:e024454@see.sp.gov.br) A bibliotecária responsável é Natalia Paley Picon. Rua Joaquim Eduardo Catarino, 2194, Vila Pancho Velho, 13569-070; São Carlos, São Paulo. Tel.: 16 + 3371-5656.**

A Biblioteca Olavo Bilac, da Escola Estadual Professor Luiz Augusto de Oliveira, que atende crianças de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental, funciona desde 1996. A biblioteca conta com um acervo de 16.764 títulos, que são oferecidos para pesquisa e empréstimos a alunos, professores e pessoas da comunidade. Além dos livros, há revistas, jornais, gibis, mapas, globo terrestre e Atlas para o uso, no próprio local. Há uma videoteca com 320 filmes. A filiação à biblioteca não é obrigatória e a frequência chega a ser de, aproximadamente, 100% dos alunos matriculados.

**Clube de Leitura – Uma Experiência de Formação do Leitor no Cotidiano da Escola. Colégio Pedro II, Unidade São Cristóvão I. Campo de São Cristóvão, 177, São Cristóvão, 20921-040; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 3891-1147/1148. As responsáveis são as professoras Valéria Cristina da Silva e Marta Alarcon Chamarelli. O endereço da Professora Marta: Rua dos**



**Araújo, 11 A, bloco 3, apto. 102, Tijuca, 20521-000; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2234-3297 e 3872-5234.**

O trabalho de duas professoras do Colégio Pedro II, Unidade São Cristóvão, tem sido desenvolvido ao longo de cada ano letivo, desde 2001, em turmas variadas do primeiro segmento do Ensino Fundamental. Como há uma precariedade de utilização da biblioteca, foi criado o Clube de Leitura, que contou com a participação dos alunos, desde a escolha do nome, logotipo, à forma de funcionamento, aquisição e doação de livros. Ele oferece um espaço de leitura, empréstimo de livros e troca de experiências. Cada aluno colabora com um valor anual que é utilizado para a aquisição de obras, além das que são recebidas por doação.

Durante cerca de dois meses, as crianças e as professoras preparam o Clube de Leitura para o funcionamento: organização dos livros, cerimônia de inauguração, que é um grande acontecimento para todos da escola. Os pais são envolvidos no processo de empréstimo e leitura dos livros, com a responsabilidade de acompanhar os filhos.

**Concurso de Poesia e Texto 'Mente brilhante'. Iguatama, Minas Gerais. A professora responsável é Mariana Rezende Gontijo Campos. Rua 14, nº 169 ou Rua 03, nº 304, Centro, 38910-000; Iguatama, Minas Gerais. Tel.: 37 + 3353-2312/3353-2531/9197-1819.**

Concurso de poemas e crônicas, com sua 4ª edição em 2005, dirigido a alunos do Ensino Fundamental, de 2ª à 8ª séries da rede pública e particular do município de Iguatama, Minas Gerais. A professora responsável pelo projeto visita todas as escolas da cidade para divulgá-lo. São incentivadas pesquisas na biblioteca municipal a livros e materiais sobre Iguatama, entrevistas com moradores e familiares, etc. Há um sarau oferecido aos participantes do concurso.

**Contando Histórias, Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte – BPIJBH. Fundação Municipal de Cultura, Prefeitura de Belo Horizonte. Rua Carangola, 288, Santo Antônio, 30330-240; Belo Horizonte, Minas Gerais. Tel.: 31 + 3277-8658 e 3277-8651. E-mail: [bpjibh@pbh.gov.br](mailto:bpjibh@pbh.gov.br) A responsável é a sua coordenadora Reni Tiago Pinheiro Barbosa, assessora da Fundação Municipal de Cultura. Rua Bolívar, 349, União, 31170-670; Belo Horizonte, Minas Gerais.**

Contando Histórias, um dos projetos em andamento da Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte – BPIJBH, desde 1991, tem o livro como o seu principal suporte, dirigido ao público de crianças, jovens e adultos.

Ações do programa: Os melhores contadores de histórias, um concurso que ocorreu de 1991 a 2001, para revelar novos contadores de histórias; 'Era uma vez... na sexta-feira, um espaço de formação de profissionais, com reuniões semanais, abertas ao público interessado em histórias; Era uma vez... no domingo, uma série de apresentações de contadores de histórias, abertas ao público interessado; Sexta de Histórias, uma atividade quinzenal, no Teatro Maria Clara Machado da BPIJBH, aberta a crianças e jovens de escolas, oportunidade em que há um horário na sala de leitura para os participantes; Baú de Histórias, atividade direcionada para as visitas monitoradas às terças e quintas-feiras na BPIJBH; Pontos para tecer histórias: curso, curso de formação para iniciantes na contação de histórias, com prioridade para profissionais responsáveis por projetos sociais; Encontro da Arte de contar Histórias, realização de atividades teóricas e práticas referentes à narração de histórias, realizadas em escolas, parques, creches, bibliotecas, hospitais, centros culturais e projetos sociais e Hospital: Hora do Conto, atividade semanal desenvolvida no Hospital Municipal Odilon Behrens, desde 1993, oportunidade em que são contadas histórias na pediatria e distribuídos, em caráter de empréstimo, livros e revistas aos internos e acompanhantes.

No período de 1991 a 2005, foram realizadas 1.409 atividades, para um público de 60.668 pessoas. A Revista RELEITURA da BPIJBH dedicou, exclusivamente, o seu número 12, março/1999, ao tema da contação de histórias.

**Construindo a cidadania através da leitura, no CIEP 173, Rainha Nzinga de Angola. O responsável é o professor Ezequiel Pereira de Rezende, Rua Piracambú, 21531-020; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.**

Programa desenvolvido numa escola de Ensino Médio, durante o ano letivo, que conta com a participação da direção da escola, da comunidade e dos professores regentes de Língua Portuguesa e Literatura. Algumas das atividades realizadas são: produção de textos poéticos, círculo de leitura, construção de texto coletivo, concurso de textos poéticos, passeio ao CCBB.

**Década Nacional de Promoção à Leitura: 1997 a 2007. Organização Neo Humanitarismo Universalista. A responsável é Jorgina Alexandra Mikita Pawlak, diretora presidente da Organização Neo Humanitarismo Universalista. Rua Tamandaré, 143, cj. 52, Aclimação, 01525-001; São Paulo, São Paulo.**

É uma proposta de humanitarismo para despertar o hábito da leitura entre as crianças através do mundo da literatura infantil. Em 2005, a Organização Neo Humanitarismo Universalista – ONHU adotou e proclamou o Manifesto das Crianças pelo Direito de Ler!. Há atividades de leitura para as primeiras séries do Ensino Fundamental, com a utilização de obras literárias.

No Módulo Literatura Inclusiva é narrada a obra de Hans Christian Andersen, utilizando os recursos das artes cênicas em jogos de improvisação poética. E há o Módulo Literatura Juvenil, desenvolvido de 1997 a 2004, com uma proposta de paz através da literatura voltada para a liberdade de expressão dos povos no mundo, com a realização do projeto Buzz of the Peace from Israel. Os poemas e desenhos das crianças e jovens brasileiros foram levados para Israel

pelo escritor israelense Amós Oz, co-fundador do Movimento Pacifista Peace Now.

**Encontro. Instalação de Marina de Falco. Biblioteca Alceu Amoroso Lima. Av. Henrique Schaumann, 777, Pinheiros, 05413-021; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 3082-5023. A responsável é a artista plástica Marina de Falco. Rua Sergipe, 290, apto. 111, 01243-000; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 3257-0281 e 9192-2044.**

Encontro trata-se de uma instalação artística, inspirada na obra poética de Adélia Prado, criada em 2003. Inicialmente, foi feita com um poema da poetisa mineira numa placa e uma outra, com mil letras de cerâmica esmaltada, soltas para a interação do público, apresentada durante doze dias, com um recital de poemas aberto ao público, no encerramento da exposição. Além disso, sobre uma mesa redonda havia livros e publicações de e sobre Adélia Prado.

Foi feita uma nova instalação da proposta, inclusive para outros autores e com uma exposição permanente na biblioteca municipal.

**Feira de Troca de Livros Usados. Escola Estadual Arno Hausser, Ilha Solteira, São Paulo. Tel.: 18 + 3742-2722/3742-4915. A responsável é Maria Teresa Ribeiro Garcia. Rua Corrente, 380, 15385-000; Ilha Solteira, São Paulo. Tel.: 18 + 3742-3275.**

Programa desenvolvido, desde 2003, numa escola estadual, com alunos do Ensino Fundamental, de 5ª à 8ª séries, com a orientação da professora de língua portuguesa; são 285, de um total de 700, envolvidos no projeto. Depois de trocas informais de livros realizadas na sala de aula, houve a iniciativa, sugerida por alguns alunos e administrada pela professora, de se criar uma feira de livros e revistas usadas na escola, envolvendo a comunidade escolar. Aspectos como a relação de responsabilidade quanto ao uso e cuidado com o livro, a restauração de livros e a recomendação de leitura entre os alunos, foram observados e

valorizados pela professora. Com o sucesso da feira na escola, foram atendidas unidades escolares de outros bairros, com o apoio do comércio local e a parceria da Polícia Militar. Até a última feira, foram feitas trocas entre 4.017 livros, 435 revistas e 807 gibis. A Secretaria Municipal de Educação abriu uma biblioteca no bairro onde se localiza a escola, com 6.000 livros doados por Araraquara.

Com a realização das feiras, os alunos têm lido outros autores, desenvolvido atividades diversas após a leitura dos livros e participado de toda a organização e execução das feiras de livros usados.

**Garagem-Biblioteca na Área Rural de Macaé de Cima. Nova Friburgo, Rio de Janeiro. A coordenadora é Fernanda Milanez. Endereço para contato: Rua Dr. Marquês Canário, 20 / 504 Leblon, 22441-060; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 22749003.**

Em Macaé de Cima, um distrito de Lumiar, área rural do Município de Nova Friburgo, região serrana do Estado do Rio de Janeiro, onde o programa é desenvolvido, há duas escolas públicas, com turmas seriadas. Não há acervo de literatura infantil para as 80 crianças, como também faltam recursos humanos. Uma garagem disponível foi adaptada para ser uma biblioteca da população infantil, com estantes, prateleiras, caixas, almofadas e iluminação. A Garagem-biblioteca é também espaço para a realização de outras atividades culturais à sua volta, como contação de histórias, rodas de leitura e recitais de poemas.

Além das atividades realizadas nos finais de semana, o espaço atende ainda às visitas das duas escolas da região. São feitos empréstimos de três livros por semana às crianças e educadoras, com a possibilidade de extensão para outros bairros/distritos próximos. O acervo consiste em 200 livros infantis e juvenis adquiridos desde 1999, para a realização de um programa radiofônico com livros, que foi premiado pela FNLIJ, em 2003, com cerca de 350 exemplares, o que colaborou para a ampliação do acervo.

**Giram Letras – Workshop Show. A responsável é Babete Alvim. Rua Rio Grande do Norte, 888/502, Funcionários, 30130-131; Belo Horizonte, Minas Gerais. Tel.: 31 + 3261-6993 e 9617-0609. E-mail: [bebetealvim@aol.com.br](mailto:bebetealvim@aol.com.br)  
Site: [www.bebetealvim.com.br](http://www.bebetealvim.com.br)**

Um workshop show que consiste na apresentação de um espetáculo sobre livros para crianças. Desde 1996, a escritora Babete Alvim se apresenta em escolas, teatros e eventos, com enfoque nos cinco livros de sua autoria. Além disso, os dois CDs, com canções dos livros citados, também são apresentados, objetivando a interatividade das crianças.

**Incentivo à Leitura. Colégio Estadual Santa Amélia. Rua Natuba, s/n, Santa Amélia, 26116-460; Belford Roxo, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2761-0000. A responsável é a diretora do colégio Elenita da Costa Lucena. Rua Cupertino Durão, 58, Califórnia, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2267-9015.**

É um projeto desenvolvido numa escola estadual, com quatro professores envolvidos, dirigido aos alunos do 2º Segmento do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Diversas atividades fazem parte da proposta de trabalho com a leitura: leitura dramatizada, recitais e audição de poemas, contos e trechos de novelas e romances; adaptação e dramatização de textos; leitura de textos não-ficcionais; vídeo-debate; palavras cruzadas, histórias em quadrinhos, etc.

**Integrando Gerações. Escola Municipal de Educação Fundamental - EMEF José Maria Whitaker, São Paulo, São Paulo. A professora responsável é Iara Augusto Leão. Av. Padre Estanislau de Campos, 542, apto. 12 / A, Artur Alvim, 03590-060; São Paulo, São Paulo.**

Projeto em andamento, criado pela professora orientadora da Sala de Leitura da EMEF José Maria Whitaker, direcionado a alunos de 6ª à 8ª séries. São

trabalhadas letras de música, crônicas e notícias sobre a política nacional, envolvendo os pais em debates que são feitos na escola.

**Leitura: Asas da Liberdade. Serviço de Extensão Universitária, Centro Universitário de Formiga – UNIFOR-MG, Pró-Reitoria de Apoio Acadêmico, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação. Av. Dr. Arnaldo de Senna, 328, Água Vermelha, 35570-000, Formiga, Minas Gerais. Telefax: 37 + 3322-4747, ramal 225. E-mail: [cepep@uniformg.edu.br](mailto:cepep@uniformg.edu.br) Site: [www.uniformg.edu.br](http://www.uniformg.edu.br) A responsável é Tânia de Fátima Gontijo Fonseca. Rua José Elias da Cunha, 177, Cidade da Serra, 35570-000; Formiga, Minas Gerais. Tel.: 37 + 3321-1122. E-mail: [tania@uniformg.edu.br](mailto:tania@uniformg.edu.br)**

O projeto Leitura: Asas da Liberdade, instituído em 2002, constitui-se em uma caixa-estante oferecida em instituições como presídios, hospitais, creches e asilos; conta com o apoio da Pró-Reitoria de Apoio Acadêmico, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação do Centro Universitário de Formiga. A caixa-estante comporta cerca de 100 livros, dentre eles revistas, jornais ou gibis, selecionados de acordo com o público beneficiado. Com propósitos terapêuticos, educacionais e informacionais, são realizadas leituras de histórias e outras atividades como a música, a dramatização, o teatro de fantoches, etc. A expectativa do projeto é de comprovar como a biblioterapia ajuda na recuperação física, psicológica e moral de pessoas diferenciadas como detentos, enfermos, crianças e idosos.

Até 2005, foram implantadas as caixas-estantes nas instituições: ASADEF, Creche Apromid e Patronato São Luiz. E os locais beneficiados com a aplicação da biblioterapia, com a contação de histórias: Pediatria da Santa Casa e Creches da Periferia. Os profissionais atuantes no projeto, mediadores de leitura, são estudantes do Curso de Biblioteconomia do Centro Universitário de Formiga. Com relação ao número de beneficiados: 1527 pessoas em 2002, 3130 em 2003, 1658 em 2004 e 6137 em 2005.

**Leitura na Calçada. A responsável é a professora e escritora Edméia Faria. Rua Ministro Francisco Campos, 185, 35640-000; Pompeu, Minas Gerais. Tel.: 37 + 3523-2664. E-mail: [edmeiafaria@netpeu.com.br](mailto:edmeiafaria@netpeu.com.br)**

Programa de estímulo e democratização da leitura, criado e desenvolvido pela escritora e educadora Edméia Faria, nas ruas de Pompéu, cidade do interior de Minas Gerais, desde 1992. Em 1998, foi o vencedor do 3º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil, promovido, na ocasião, pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ e pelo Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER da Fundação Biblioteca Nacional – FBN.

O Leitura na Calçada surgiu, espontaneamente, a partir de um encontro de crianças pequenas com a educadora responsável, numa rua da cidade. Aquele encontro foi se repetindo, oportunidade em que as crianças pediam brinquedos e guloseimas e retribuíam as palavras e os carinhos recebidos com flores e pedrinhas. Assim, a educadora resolveu ler e contar histórias e emprestar os livros, rotineiramente, às crianças. Este trabalho já foi apresentado em congressos e contemplado em artigos de revistas especializadas em educação.

O acervo utilizado consiste em obras da biblioteca pessoal da responsável, títulos recebidos com a premiação do 3º Concurso FNLIJ/PROLER e doações feitas por editoras e outros. Com o passar dos anos, o programa tem se mantido com doações e trabalho voluntário. As atividades de promoção da leitura têm se repercutido não só no maior interesse das crianças e adolescentes pelas histórias e pelos livros, como também no rendimento escolar daqueles que participam do Leitura na Calçada. Hoje, além das histórias e livros, também há atividades de recreação para as crianças e encontros e seminários para o público de adultos, organizados pela responsável.

**Leitura e Interação. Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Anésia Martins Mattos. Rua Juvenal Nogueira, 27, Vila Conceição, 13870-000;**



**São João da Boa Vista, São Paulo. A professora responsável é Suraia Mamede Ali Fakih.**

Projeto desenvolvido com alunos, de 5ª à 7ª séries do Ciclo I do Ensino Fundamental. São feitas leituras de: contos de amor; contos da Mitologia Grega; fábulas e poemas. Após a leitura dos textos, são desenvolvidas atividades interdisciplinares, de produção textual e recitais.

**Leitura: Segredo que encanta. Escola Estadual Professora Ephigênia Cardoso M. Fortunato e Cooperativa Educacional de Bariri, Bariri, São Paulo. A responsável é a professora Alice Madeleine Paiola Storion. Rua Paraíba, 65, 17250-000; Bariri, São Paulo.**

Projeto desenvolvido com alunos de 6ª e 7ª séries, em uma escola pública do Ensino Fundamental, pela professora de português, que também ministra aulas na Cooperativa Educacional de Bariri, SP. Com um planejamento de leitura de textos literários e não literários, a professora desenvolve atividades diversas com os alunos, como pesquisas, intertextualidades, programa de rádio em sala de aula, entrevistas a familiares. Além disso, ela organiza passeios com os alunos, ida à apresentação da peça *O Fantasma da Ópera*, registrando as situações e os produtos criados pelos adolescentes, como fitas cassete com a gravação do programa de rádio. Há outras ações desenvolvidas nas séries do Ensino Médio.

**Lendas que nos cercam. A idealizadora e responsável é Selma Bajgielman. Rua Ricardo Gianotti, 98, Monte Verde, 37470-000; São Lourenço, Minas Gerais. Tel.: 35 + 3332-7522. E-mail: [selmab@unimed-online.net](mailto:selmab@unimed-online.net)**

Projeto de compilação de lendas regionais do Sul de Minas Gerais, tendo começado com a estância hidromineral de São Lourenço, em 2001. Três obras, de autoria de texto e de ilustração da idealizadora do projeto, Selma Bajgielman, foram utilizadas nas sessões de contação de histórias: *A Lenda do Rio Verde*, *A Lenda da Mantiqueira* e *As águas minerais de Lourenço*. O primeiro deles foi

publicado com o financiamento do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, sendo que 3.000 exemplares foram distribuídos gratuitamente em todas as escolas de São Lourenço.

**Ler Aventuras do saber. Escola Estadual Ricardina Campello Fonseca Rodrigues, Diretoria de Ensino Carapicuíba, São Paulo. Rua Luís França de Carvalho, 10, Vila Dirce, 06335-015; Carapicuíba, São Paulo. Tel.: 11 + 4187-2935 e 4167-0202. A responsável é a diretora da escola Valdívia Rossi. Av. Edmundo Amaral, 3935, bloco 16, apto. 52, Jardim Piratininga, 06230-150; Osasco, São Paulo.**

Programa desenvolvido numa escola de Ensino Fundamental, Ciclo I, cujo público alvo são cerca de 630 alunos, na faixa de 06 a 10 anos. Com o início em 2000, de empréstimo de livros aos alunos da 4ª série, o programa foi envolvendo os professores, os alunos e os pais e, atualmente, são retirados cerca de 1300 livros de empréstimo mensal, para alunos de 2ª à 4ª série. Cada aluno da escola lê cerca de 4 livros por mês. Como não há biblioteca na escola, a sala dos professores é utilizada para atender ao manuseio e empréstimo dos livros.

Há uma rotina, com um cronograma, que são seguidos para atender à demanda dos alunos: dias e horários das retiradas e devoluções dos livros. A escola costuma fazer uma competição entre as turmas e os alunos, divulgando, mensalmente: a quantidade de livros que os alunos leram, a sala mais participativa, o livro mais procurado e o leitor do mês.

**Ler é bom. O responsável é Antonio José Laé de Souza. Av. Guilherme George, 1611, casa 21, Vila Carrão. 03422-001; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 6743-9491 e 9938-9400. E-mail: [laedesouza@uol.com.br](mailto:laedesouza@uol.com.br)**

Ler é bom objetiva a edição de livros, de autoria do responsável pelo projeto, dirigidos a alunos do Ensino Fundamental e Médio. Em cada escola onde

é aplicado, gratuitamente, são destinados 45 exemplares de um dos 4 livros do autor, 45 questionários e 45 folhas de redação. Um exemplar da obra é doado à biblioteca da escola. É promovido um concurso de redação, a partir de personagens do livro. Desde 2000, foi aprovado pelo MinC, pelo Mecenato, tendo conseguido diferentes financiamentos. Cerca de 250 escolas do país já participaram do projeto.

**Livro Leitura. Colégio Estadual Sargento Wolff. Av. Floripes Rocha, 690 a 692, Centro, 26183-340; Belford Roxo, Rio de Janeiro. A responsável é a professora Marta Janete Firmino Alves da Cruz. Rua Guarujá, s/n; lote quinze, 26183-390; Belford Roxo, Rio de Janeiro.**

Programa desenvolvido com alunos da 8ª série do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, numa escola estadual. A professora dividiu as seis turmas em nove grupos e cada um dos grupos leu uma diferente obra do PNBE, Literatura em minha Casa. Após a leitura das obras, foram feitos um estudo dirigido, um resumo do livro lido, uma atividade lúdica e uma peça teatral.

**Mudando a História, Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança. São Paulo, São Paulo. A responsável é Márcia da Silva Quintino. Rua Lisboa, 224, 05413-000; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 3069-0699. E-mail: [info@fundabring.org.br](mailto:info@fundabring.org.br) Site: [www.fundabring.org.br](http://www.fundabring.org.br)**

O Projeto Mudando a História, Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança faz parte do programa global Make a Connection (iniciativa desenvolvida pela Nokia e IYF) e foi desenvolvido a partir de outros projetos realizados pela Fundação Abrinq que formaram jovens como mediadores de leitura. No entanto, ele apresenta dois diferenciais em relação aos projetos antecedentes: unir jovens de contextos sociais e econômicos diferentes e formar jovens, de 15 a 25 anos, como multiplicadores de leitura. São estudantes de escolas públicas e particulares, universitários, participantes de projetos e organizações não

governamentais que realizam a mediação de leitura para crianças de creches, escolas de educação infantil ou instituições de atendimento à infância em situação de risco.

Para ser mediador de leitura, o jovem participa de uma formação de 40 horas e de supervisões mensais. O multiplicador é o jovem que possui experiência como mediador de leitura e deseja formar novos mediadores. O projeto, com duas fases de realização: de março de 2001 a março de 2004 e de agosto de 2004 a agosto de 2007, atingiu na primeira fase 338 jovens mediadores e multiplicadores e 2.459 novos mediadores e 27.813 crianças e adolescentes. O projeto também atingiu cidades como Ribeirão Preto e Mogi Mirim (SP); Teresópolis (RJ); Manaus e Parintins (AM).

**Murucututu, Contadores de Histórias no Hospital. Santa Casa de Misericórdia de Assis e Hospital Regional de Assis, Assis, São Paulo. As responsáveis são Glória Radino e Heloísa Maria Heradão Rogone. Caixa postal 805, 19814-970; Assis, São Paulo. Tel.: 18 + 3324-1779 e 9745-8855. E-mail: [heoisarogone@uol.com.br](mailto:heoisarogone@uol.com.br) e [hrogone@assis.unesp.br](mailto:hrogone@assis.unesp.br)**

Programa de contação de histórias a pacientes, familiares e equipe médica de dois hospitais de Assis, SP e oferecimento de livros por meio de um carrinho-biblioteca, criado em 2003. O grupo de contadores, duas professoras e trinta alunos do curso de Psicologia da UNESP de Assis, levam, diariamente, no período da noite, histórias contadas, principalmente contos de fadas, aos 115 leitos da Santa Casa e aos 24 leitos do Hospital Regional, inclusive da UTI. Após a sessão de histórias, em alguns leitos, o carrinho-biblioteca é levado, para o manuseio e empréstimo dos livros do acervo.

Utilizando-se da Psicanálise como instrumento teórico do trabalho, os contadores criaram um espaço acolhedor, um acalanto, por meio dos contos e dos contadores, possibilitando aos ouvintes tomarem contato com o seu mundo interno e expressarem suas angústias, desencadeadas pelo processo de adoecimento e

hospitalização. O Murucututu tornou-se, em 2004, um Projeto de Extensão e um estágio curricular dos alunos do curso de Psicologia.

**O Livro de História no Cotidiano Escola-família. Unidade Municipal de Educação Infantil – UMEI Professora Odette Rosa da Motta. A professora responsável é Maria das Graças Bragança Padilha de Assis. Rua Tenente Aviador Carneiro Filho, quadra 57, lote 6, Cafubá, Piratininga, 24350-080; Niterói, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2709-7130 e 9309-5928.**

Iniciativa de uma professora de Educação Infantil, em 2001, que reservou um canto da sala de aula com livros infantis para as crianças de 03 a 06 anos manusearem e depois criou uma proposta de trabalho com os livros, envolvendo o empréstimo das obras. Ela fez uma campanha de doações de livros, o que ampliou o acervo. A hora da rodinha é utilizada para a escolha do livro a ser levado para casa, com um sorteio. Após o fim de semana, a professora conversa com as crianças sobre o livro emprestado.

Em 2005, foi criado um espaço, na escola, destinado à sala de leitura e aos livros emprestados. Os retornos da experiência mostram um tratamento desigual pelas famílias em relação aos livros: há pais que lêem com os filhos, há os que não sabem ler, há livros que não são devolvidos e famílias que não têm tempo de ler com/para os filhos.

**Os Tapetes Contadores de Histórias. O responsável, coordenador e diretor artístico do grupo é Warley Goulart Siqueira. Rua José Higino, 269 / 402, Tijuca, 20520-201; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2268-8873 e 8132-0468. E-mail: [contato@tapetescontadores.com.br](mailto:contato@tapetescontadores.com.br) Site: [www.tapetescontadores.com.br](http://www.tapetescontadores.com.br)**

Grupo de contadores de histórias, criado em 1988. Com sede no Rio de Janeiro, o grupo realiza sessões de histórias com tapetes contendo motivos de histórias, exposições interativas e oficinas em instituições culturais e educacionais

no Brasil e no exterior. Confeccionado à mão, em alto-relevo, o material é criado a partir de um livro correspondente que é apresentado ao público ao final da apresentação. O projeto conta com um acervo de 27 suportes plásticos (tapetes, malas, aventais), livros utilizados nas sessões de histórias e livros para pesquisas feitas pelo grupo.

Até o presente momento, cerca de 200.000 pessoas assistiram aos espetáculos feitos pelo grupo.

**Paranhos, Formando Leitores Conscientes e Criativos. C. E. Dr. Francisco de Paula Paranhos, Iguaba Grande. A professora responsável é Adriana Freire Novaes. Rua José Maria Castanho, 30, Praça da Bandeira, 28970-000; Araruama, Rio de Janeiro. Tel.: 22 + 2665-4483 e 9833-3003.**

Programa desenvolvido numa escola da rede estadual de ensino, com alunos de diferentes séries e idades. Diversas ações são realizadas pela professora responsável: Uni duni tê – tempo de ler, atividades mensais com leituras de obras literárias; Eu conto, tu jogas, ele dobra e nós aprendemos, atividades desenvolvidas por alunas do curso de magistério, preparadas para alunos de alfabetização; Continuando o verso, feito a partir de letras de música e textos poéticos; Pedágio literário, leitura de livros que abordam conteúdos desenvolvidos nos temas transversais, dirigido a alunos de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental; Rádio Paranhos.com, informações literárias divulgadas pelos alunos; Festival de poesias, criação e recital de poemas feitos pelos alunos, desenvolvido há onze anos no colégio e Roda de leitura, empréstimos de livros e discussão sobre a leitura.

**Programa de Apoio ao Ensino Fundamental Fura-bolo. Fundação Cargill. A responsável é a coordenadora da Fundação Cargill Denise Cantarelli. Av. Morumbi, 8234, 4º andar, Brooklin, 04703-002; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 5099-3223. E-mail: [fundacao\\_cargill@cargill.com](mailto:fundacao_cargill@cargill.com) Site: [www.cargill.com.br](http://www.cargill.com.br)**

Programa de apoio ao Ensino Fundamental, Ciclo I, de 1ª a 4ª séries, por meio da literatura infantil. A Fundação Cargill atua em parceria com prefeituras e secretarias de educação, até o momento, em 142 escolas, 13 cidades brasileiras, sendo beneficiadas 57 mil crianças e 2.000 educadores. Cerca de 230 funcionários da Cargill atuam voluntariamente e os educadores são preparados para resgatar a cultura popular e estimular a leitura.

Oito obras de autoria do escritor e ilustrador Ricardo Azevedo, editadas pela Fundação Cargill, são o acervo oferecido às crianças, ao longo dos 04 anos de escola; cada livro vem acompanhado de uma ficha de atividades a ser preenchida pelo aluno. O Programa Fura-bolo teve início em 1999 e oferece uma capacitação anual aos educadores, ministrada por uma pedagoga especializada em literatura infantil.

**Programa Estadual de Leitura. Secretaria de Estado de Educação, Superintendência de Desenvolvimento Científico. Rua da Ajuda, 05, 5º andar, 20040-000; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. O responsável é o então Secretário de Estado de Educação, Cláudio Mendonça.**

Programa de leitura para o Estado do Rio de Janeiro, da Secretaria de Estado de Educação. Como ações do programa, entre elas destacam-se: implementação de 104 bibliotecas-pólo; lançamento do programa nas bibliotecas-pólo; assinatura de dois jornais diários para todas as escolas de ensino médio; feira de livros no Palácio Guanabara, RJ; formação de grupos de leitura entre alunos do Ensino Fundamental e Médio; entrega de uma coleção de três livros para os alunos das 3ª às 8ª séries do Ensino Fundamental (a lista selecionada compreende: 6 poetas brasileiros, 6 clássicos internacionais e 6 autores brasileiros).

Serão 1 milhão 437 livros para 463.027 alunos de 1.424 escolas. A coleção de livros é acompanhada de uma cartilha dirigida aos pais dos alunos, elaborada pelo autor Ziraldo, promovendo a integração da escola com a família e o hábito de leitura em casa.

**Projeto descobrindo o Amor e a Poesia. Escola Estadual Domingos Mignoni. Rua Jovina de Carvalho Dau, 150, Parque Santos Dumont, 06754-200; Taboão da Serra, São Paulo. Tel.: 11 + 4786-1329. Fax: 11 + 4701-5257. E-mail: [e040769a@see.sp.gov.br](mailto:e040769a@see.sp.gov.br) A professora responsável é Bernardete Maria Balotin Borbao.**

Projeto desenvolvido, em 2005, na Escola Estadual Domingos Mignoni, com 380 alunos de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental. A proposta consiste no trabalho com a poesia e na realização de um Sarau Literário, a ser efetivado como um evento no calendário da escola. Atividades: leitura de quadras e cantigas populares; criação de quadras populares; leitura, análise e discussão de poemas cujo tema seja o amor; produção de poemas pelos alunos; realização do Sarau, etc.

**Projeto Encontro com Autores. Escola Municipal Professora Leila Mehl Menezes de Mattos. Av. do Canal, s/n, Conjunto Manguariba, 23065-010; Santa Cruz, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. A idealizadora e responsável é Anielizabeth Bezerra Cruz. Rua Domingos do Couto, 89, Campo Grande, 23080-190; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2418-7416 e 9106-5266. E-mail: [anniebcruz@aol.com](mailto:anniebcruz@aol.com)**

Projeto desenvolvido, desde 2002, na Escola Municipal Leila Mehl Menezes de Mattos, localizada no Conjunto Manguariba Zona Oeste do Rio de Janeiro, considerada uma favela planejada. A escola atende, aproximadamente, 600 alunos, da Educação Infantil à 4ª série do Ensino Fundamental, oriundos de famílias desfavorecidas. Manguariba não possui correio, transporte oficial, hospital, nem instituições de lazer (teatro, cinema, biblioteca pública).

O projeto é desenvolvido em parceria com a professora responsável pela Sala de Leitura, Marisa Henrique Bello dos Santos. Há temas e categorias de obras que são geradores dos encontros, como a arte popular brasileira, a história



das pessoas, contos que encantam, etc. As professoras preparam as turmas, desenvolvem atividades intertextuais, escolhem as obras, organizam o encontro (cartazes, convites, mural) e recebem os autores na escola. Para a visita, é previsto um dia de atividades, que culminam com a apresentação de trabalhos e mostras. Não só os alunos, como também os professores, se beneficiam com a visita do autor.

**Projeto Encontros Literários. Centro Estadual de Educação Supletiva - CEES Professor Hernani Nobre. Rua Lucas Evangelista, 1670, 14701-120; Bebedouro, São Paulo. Tel.: 17 + 3345-2282. A responsável é a professora Fátima Tarzia de Souza Munhoz. Rua Agoncilo Caldeira, 154, Jardim das Laranjeiras, 14711-031; Bebedouro, São Paulo. Tel.: 17 + 3342-4109.**

Projeto criado em 2003, quando o Centro Estadual de Educação Supletiva - CEES Professor Hernani Nobre inaugurou sua biblioteca. São atendidos, em média, 200 alunos por ano. Os Encontros Literários são realizados mês a mês, abertos à comunidade escolar, nas seguintes modalidades: Chá com poesia, A crônica nossa de todo dia, Momento do conto, Era uma vez... Os alunos (jovens e adultos) pesquisam, na biblioteca, obras sobre um determinado tema escolhido e selecionam o autor que será trabalhado.

Na semana do Encontro Literário, há também uma mostra de Cinema Brasileiro. Depois de ser lido o texto escolhido, há um debate entre alunos e professores. Ao final do encontro, é feita uma produção de texto ou em outras linguagens sobre o tema discutido. Com isso, foi publicada a primeira antologia, composta de textos dos alunos.

**Projeto Leitura. Escola Estadual Professora Iracema Pinheiro Franco, Salto, São Paulo. A responsável é a professora Rosângela da Silveira Andretta. Rua Palma de Ouro, 331, Vila Henrique, 13321-261; Salto, São Paulo. Tel.: 11 + 4029-3185.**

Projeto instalado na Escola Estadual Professora Iracema Pinheiro Franco, que conta com cerca de 460 alunos de 1ª à 4ª séries, provenientes da periferia e da zona rural. Até 2004, a escola não possuía biblioteca; o empréstimo de livros era feito nas mesas do refeitório, momento que ficou chamado de armar a barraca para a feirinha dos livros. Ao final daquele ano, ganhou 30 m², o que permitiu a utilização da área pelos alunos e melhor disposição do acervo (1300 livros, algumas coleções, gibis, revistas e revistas periódicas).

O foco principal do projeto é o empréstimo de livros, recebidos via PNLD, para a leitura em casa ou nas horas destinadas a esse fim na sala de aula.

**Projeto Leitura. Escola Estadual Professor Antonio Sales Oliveira. Rua José Vieira, 438, 16200-000; Birigui, São Paulo. Tel.: 18 + 3642-7079. A responsável é a professora Adilene Mafisolli Dias. Rua Leandro Masson, 27, 16200-000; Birigui, São Paulo. Tel.: 18 + 3641-2977.**

Projeto criado em 2004, dirigido aos alunos da 5ª série do Ensino Fundamental, na Escola Estadual Professor Antonio Sales Oliveira, nas dependências da biblioteca e da sala de aula da unidade escolar. Em duas aulas semanais, são realizadas as atividades de leitura de livros, interpretação de texto, recriação de texto e exercícios.

**Projeto Mediador de Leitura 2002/2005. Fundação Gol de Letra, São Paulo, São Paulo. A responsável é Mara Cristina Rodrigues Dias. Rua Antonio Devisate, 63, Butantã, 05593-060; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 3733-9531 e 3726-3578 – ramal 229, 9220-7182. E-mail: [preparacaotexto@hotmail.com](mailto:preparacaotexto@hotmail.com) e [mara@vila.com.br](mailto:mara@vila.com.br)**

O Projeto Mediador de Leitura capacita adolescentes monitores-educadores da Fundação Gol de Letra para o trabalho de mediação de leitura com crianças da comunidade. Iniciado em 2005, o projeto se renova a cada ano. Os monitores têm

como função atender às crianças (de 7 a 14 anos) da comunidade em atividades diárias de complementação escolar; uma das atividades acontece na biblioteca da Fundação. Há 20 adolescentes participantes que são multiplicadores das ações com 240 crianças atendidas pela Fundação. O trabalho levado às crianças se constitui em uma série de ações de leitura e escrita.

Para os mediadores de leitura são realizados encontros formativos sobre a leitura e o livro, cerca de seis, ao longo do ano. Algumas atividades desenvolvidas: Que livro é esse?; O livro em todas as suas dimensões; O que a imagem está dizendo?; Contar histórias; Escrever contos de fadas; Diário de leitura; Ouvir Poesia; Por que ler os clássicos?; Roda de biblioteca e leitura compartilhada.

**Projeto Mundo da Leitura. A responsável é a professora Sandra Kanagusku. Rua São Joaquim, 105, 13465-000; Americana, São Paulo. Tel.: 19 + 3468-1554. E-mail: [sandra\\_sk @uol.com.br](mailto:sandra_sk@uol.com.br)**

O projeto foi iniciado em 2003, numa escola estadual da periferia de Americana, São Paulo, com alunos da 5ª série do Ensino Fundamental. Depois de confeccionarem um passaporte de leitura, os alunos iniciam as leituras, anotando-as no passaporte. Há aulas de leitura em um espaço reservado para tal atividade, com empréstimo e devolução de livros. Outros recursos são utilizados, como Cd de contos de fadas, filmes, além de marcadores, com frases sobre leitura, confeccionados pela professora. Outras séries foram contempladas nos anos seguintes.

**Projeto Nossa História, ONG LER & AGIR. Rua Andrade Neves, 66 / 702, Tijuca, 20510-230; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2244-7832 e 8111-7690. E-mail: [mnildabizzo@terra.com.br](mailto:mnildabizzo@terra.com.br) A responsável é Maria Nilda da Silva Bizzo. Avenida Pasteur, 214 / 1103, 22290-240; Botafogo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.**

O Projeto Nossa História, que faz parte da orientação pedagógica (o incentivo à leitura do mundo e à leitura escrita) da ONG Ler & Agir, é um desdobramento do programa Bibliotecas Comunitárias Infanto-juvenis Canto da Leitura, implantado na comunidade Vilar Carioca, Campo Grande, RJ, em 2002, com o patrocínio da Petrobras. Em 2001, o programa recebeu o 2º lugar no Concurso FNLIJ Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto às Crianças e Jovens do Brasil, concedido pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ e Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER do MinC.

A ONG Ler & Agir atua desde 2001, implantando bibliotecas comunitárias, 4 até o presente momento no Rio de Janeiro: Favela de Rio das Pedras (Jacarepaguá), Cidade de Deus (Jacarepaguá), Horto (Jardim Botânico) e Vilar Carioca (Inhoaíba/Campo Grande). O Projeto Nossa História, realizado dentro da biblioteca implantada em Vilar Carioca, em 2002, dedica-se à leitura e compreensão da história comunitária e à sistematização de informações sobre contextos culturais, visando o fortalecimento das identidades dos habitantes. Três gerações participaram do resgate da história oral dos moradores, principalmente a de ocupação da vila: os idosos que deram depoimentos aos jovens, cujos textos foram transcritos e, posteriormente, representados em desenhos feitos pelas crianças. Em 2005, o Nossa História, juntamente com o projeto Biblioteca Canto da Leitura, apresentados pela Petrobras, foram os vencedores do Prêmio Top 2005 – concedido pela Associação de Diretores de Vendas e Marketing do Brasil.

**Projeto Olhos Abertos para a Leitura. Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Vercenílio da Silva Pascoal. Rua José Martins Delazare, 200, Joana D’Arc, 29048-200; Vitória, Espírito Santo. Tel.: 27 + 3325-5152. A responsável é a professora Mônica Araújo Lopes. Rua Natalina Daher Carneiro, 81, apto. 308, Ed. Malibú, Jardim da Penha; 29060-490; Vitória, Espírito Santo. Tel.: 27 + 3315-0495 e 9983-9480.**

Projeto desenvolvido por uma professora com os alunos, desde 2003. Ele consiste em uma visita semanal à biblioteca, para uma atividade já programada,

como uma continuação de um trabalho desenvolvido em sala de aula, leitura silenciosa, escolha de livros, etc. Além do horário fixo na biblioteca, há um baú literário com histórias em quadrinhos, livros e revistas na sala de aula. Para cada livro selecionado, há um trabalho com a duração de três meses, que consiste em leitura, produção ou releitura de texto e exposições.

**Rede de Leitura. Centro de Educação e Documentação para a Ação Documentária – CEDAC. Rua Hermes Fontes, 164, 05418-050; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 3034-2070. A responsável é Maria Teresa Perez Soares.**

O projeto Rede de Leitura consiste em ações em rede junto ao público infantil e juvenil. Pertence ao Centro de Educação e Documentação para a Ação Documentária – CEDAC, fundado em 1981, com sede em São Paulo. Há 3 anos, o CEDAC começou a desenvolver, em Alto Alegre do Pindaré, Maranhão, o Programa Escola que Vale - PEQV que conjuga ações, em rede, em torno da prática da leitura e escrita. O PEQV é um compromisso de apoiar a escola e promover a colaboração da comunidade, como uma parceria entre prefeituras, uma empresa (Companhia Vale do Rio Doce), uma fundação (Fundação Vale do Rio Doce) e uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP (CEDAC).

O PEQV, destinado às redes municipais de ensino, a professores, diretores e supervisores que atuam junto a escolas de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental, foi implantado em 18 municípios pertencentes à zona de influência da Companhia Vale do Rio Doce e de empresas a ela coligadas. Ações e atividades de incentivo à leitura têm sido desenvolvidas: Professor Leitor, atividade gerenciada pelos professores em sala de aula; Projeto Comunidade de Leitores, gerenciado pelos diretores; Projeto Leitura Jovem, gerenciado por jovens leitores; Projeto Jegue-Livro, gerenciado por diretores e jovens leitores.

**Revelando Talentos – um Programa de Incentivo à Leitura e à Escrita. Escola Estadual Professor Joaquim de Toledo Camargo. Av. 11, 381, Centro, 13530-**

**000, Itirapina, São Paulo. Tel.: 19 + 3575-1232 e 3575-2144. E-mail: [profjtoledo@yahoo.com.br](mailto:profjtoledo@yahoo.com.br) A responsável é a professora Ângela Beatriz Góes Dürr, diretora da unidade escolar. Rua 08, 160, Vila Santa Cruz, 13530-000; Itirapina, São Paulo.**

Projeto que estimula o registro textual dos alunos, na disciplina de português, desenvolvido da 5ª série do Ensino Fundamental à 8ª série do Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos. Além de oferecer leituras variadas, a escola abre oportunidades para a criação de textos em prosa e poesia pelos alunos, envolvendo diferentes disciplinas. Ao final do ano, é lançado um livro, em forma de coletânea, contendo textos selecionados de alguns alunos. Já foram publicados nove livros diferentes.

**Rodas de Leitura em minha Escola. Escola Municipal Professor Darcy Ribeiro. Rua Pastor Gentil de Medeiros, s/n, Centro, 28950-000; Armação dos Búzios, Rio de Janeiro. A responsável é a professora Maria Cristina Guimarães Pimentel. Rua J 5, lote 9, nº 173, Ferradura, 28950-000; Armação dos Búzios, Rio de Janeiro. Tel.: 22 + 2623-4693 e 9225-3868. E-mail: [cristinapimentel.mar@terra.com.br](mailto:cristinapimentel.mar@terra.com.br)**

Implantado em 2000, na Escola Municipal Professor Darcy Ribeiro, o projeto Rodas de Leitura em minha Escola realiza, semanalmente, encontros com os alunos do segundo segmento do Ensino Fundamental e foi também adotado pelos professores de língua portuguesa da escola. As rodas de leitura constituem-se em atividades permanentes de leitura, práticas de intertextualidades, discussão, troca de experiências entre os alunos, etc. Além dessas atividades, os alunos são levados, habitualmente, à biblioteca pública para o manuseio e o empréstimo de livros.

Criado por uma professora apaixonada pelos livros e pela leitura, o projeto sofreu dificuldades, mas que não afetaram sua continuidade. Isso se deve,

principalmente, à dedicação e à perseverança da responsável, que enfrentou o problema do espaço da biblioteca como um refeitório e esteve sempre lutando a favor de um espaço para os livros na escola e no próprio município. Armação de Búzios teve, diversas vezes, o acervo da Biblioteca Municipal despejado sem cuidado, em alguma escola.

**Sala de Leitura Leva e Traz. Maria Comprida, Secretário, Petrópolis, Rio de Janeiro. A responsável é Stella Maris Cermeño Mendonça. Rua Moura Brasil, 60, ap. 104, Laranjeiras, 22231-200; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2551-3360.**

Trata-se de uma sala de leitura comunitária, montada numa casa de fazenda na área rural de Maria Comprida/Secretário, distrito de Petrópolis, RJ. Atualmente, a sala, instalada na Casa Encantada, cedida pelo irmão da responsável pelo programa, conta com 700 títulos que estão sendo catalogados, frutos de doações e aquisições em sebos pela responsável. Além de atender a cerca de 50 crianças da Maria Comprida, a sala costuma promover a circulação dos livros entre os moradores de Secretário, para que as pessoas de sítios, fazendas e arredores tenham acesso às obras.

Há o empréstimo de livros, visitas aos moradores da região, para conversas sobre as obras, contação de histórias e há também a participação de colaboradores, como a Professora Alice Reis que montou dois Autos de Natal, com as crianças, baseados na obra *O boi e o burro no caminho de Belém*, de Maria Clara Machado.

**Textos, Histórias, Magias, Bruxarias, Músicas e Amor: a Arte de contar Tudo a Todos. A responsável é Gisele Cardoso Cordeiro, Rua Padre Fonseca, 16, Irajá, 21230-090; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.**

Programa desenvolvido numa escola da rede municipal de ensino do bairro Irajá, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. A comunidade escolar está localizada numa

área detentora de um dos IDH mais baixos da cidade, onde não há teatro, cinema ou biblioteca pública. Com alunos da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, a escola presta um atendimento em horário integral, o que aumenta a responsabilidade da instituição em formar e ampliar o capital cultural das crianças.

As turmas beneficiadas, do curso de alfabetização, leram diferentes modalidades de textos e apresentaram atividades quinzenais para os pais sobre o material lido, como, por exemplo, sobre o samba e a cultura negra. Paralelamente, os professores da escola instituíram a Sexta da Leitura, oportunidade em que se reúnem depois do expediente e discutem e partilham leituras de obras de referência sobre leitura e literatura.

**Viagem pelo Mundo das Palavras. Escola Estadual Hortência Quintino de Faria Botelho. Av. Olavo Bilac, 65, Vila Seabra, 11730-000; Mongaguá, São Paulo. Tel.: 13 + 3448-1650. E-mail: [e041622a@see.sp.gov.br](mailto:e041622a@see.sp.gov.br) A professora responsável é Liliam de Freitas Barbieri. Av. São Paulo, 8472, Balneário Jussara, 11730-000; Mongaguá, São Paulo.**

Projeto criado em 2003, na Escola Estadual Hortência Quintino de Faria Botelho, destinado a alunos de 5ª à 8ª séries do Ciclo II e Ensino Médio. Com cerca de 500 alunos beneficiados por ano, foi criada a Hora da leitura, na primeira aula de cada semana, na disciplina de Língua Portuguesa. No primeiro ano de implantação do projeto, foram utilizados livros doados pela comunidade ou trazidos pelos professores e pelo Jornal A Tribuna. Posteriormente, a escola recebeu um acervo da Secretaria da Educação.

O projeto conta com duas fases: uma inicial, com leitura semanal livre (livros, revistas e gibis) e uma segunda fase, com a leitura direcionada de contos, poemas, jornais e imagens. Além dessas atividades previstas, são desenvolvidas outras: excursão para a Bienal do Livro, produção de gibis e revistas, correspondências entre escolas, etc.



**Viajantes das Estrelas. Biblioteca Padre Anchieta, Escola Estadual Dr. João Gabriel Ribeiro. Rua dos Expedicionários, 1080, Vila Pereira, 13720000; São José do Rio Pardo, São Paulo. A responsável é a professora coordenadora pedagógica Margarete Ferreira Guimarães.**

Desde 1983, este projeto funciona na biblioteca da escola, que conta com um acervo de 17.000 livros. Há empréstimos, quando são distribuídos 40 títulos por turma, e os professores organizam o rodízio das obras entre os usuários. Os livros são restaurados para atender à demanda. Para os alunos do ciclo II há um horário fixo na sala de leitura, durante as aulas de português. A partir da 5ª série, o aluno possui uma ficha que o acompanhará até o final da 8ª série.

## **5) Região Sul**

**Biblioteca Ambulante, Programa de Extensão da Biblioteca Municipal Dr. Fritz Muller. Fundação Cultural de Blumenau, Santa Catarina. Alameda Duque de Caxias, 64, Centro, 89015-010; Blumenau, Santa Catarina. O endereço da Fundação Cultural de Blumenau é Rua XV de Novembro, 161, Centro, 89010-010, Blumenau, Santa Catarina. A responsável é a presidente da Fundação Cultural de Blumenau, Marion Bubeck Willecke.**

Programa de extensão da Biblioteca Municipal Dr. Fritz Müller, que, desde 1977, roda a cidade de Blumenau e atende ao público das escolas isoladas do município, oferecendo contato, empréstimos de livros de literatura e vivências. Além das crianças beneficiadas, até o momento são 28 mil, a biblioteca ambulante vai até o Asilo Casa São Simeão e até o Presídio Regional de Blumenau. Uma Kombi adaptada com prateleiras vai até os locais, com funcionários da Biblioteca Municipal que fazem empréstimos de livros aos interessados.

Em 2001, recebeu menção honrosa no 6º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil,

promovido, na ocasião, pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ e pelo Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER da Fundação Biblioteca Nacional – FBN.

Atualmente, são 14 instituições (escolas, centros de educação infantil, asilo) atendidas pela Biblioteca Ambulante. De 1977 até 2005, foram 30 instituições beneficiadas, com um total de 90.793 empréstimos para crianças e jovens e 1.833 para adultos.

**Carrossel de Letras, Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto. Prefeitura de Dois Irmãos, Rio Grande do Sul. Rua Berlim, 240, Centro, 93950-000; Dois Irmãos, Rio Grande do Sul. Tel.: 51 + 3564-1277. E-mail: [pmdieduca@terra.com.br](mailto:pmdieduca@terra.com.br) Site: [www.doisirmaos.rs.gov.br](http://www.doisirmaos.rs.gov.br) A responsável é a então Secretária de Educação, Cultura e Desporto Hilária Arnold Kreuz.**

Programa desenvolvido no município Dois Irmãos, localizado na região do Vale dos Sinos, Rio Grande do Sul; lançado, oficialmente, em 2004. Ele foi introduzido com um curso de capacitação para os professores do Ensino Fundamental, o que contribuiu para a formação de leitura e literária dos docentes que, mais tarde, seriam os responsáveis pela mediação de leitura entre os alunos e os livros.

O programa habilita os professores a estimularem seus alunos a lerem textos literários e a se manifestarem através de produções textuais. As atividades são desenvolvidas nas 09 escolas municipais e envolvem cerca de 200 professores e 2.600 alunos. Desde o surgimento, o Carrossel de Letras integra outros eventos da cidade, como a Semana do livro, a Feira do livro, a Semana da Pátria, o Dia do Trabalhador, o Natal dos Anjos, o Seminário Municipal de educação, etc.

**Incentivo à Leitura e Preservação do Livro. Biblioteca Rui Barbosa da Escola Estadual de Ensino Médio Silva Gama. A responsável é Ionice Matos de**

**Matos Ruiz. Rua Itaqui, 598, Cassino, 96205-150; Rio Grande, Rio Grande do Sul. Tel.: 53 + 3236-4153 e 9135-8261.**

O projeto Incentivo à Leitura e Preservação do Livro surgiu na biblioteca da escola, com a chegada de uma bibliotecária. Trata-se de uma proposta a ser desenvolvida, anualmente, de março a dezembro, com os cento e oitenta alunos matriculados. Pretende-se abrir a biblioteca aos alunos, para a leitura e o empréstimo de livros, bem como o manuseio de brinquedos. Além de uma campanha de doação de livros e brinquedos, a biblioteca foi reestruturada para receber os alunos.

**Maria e o Livro Encantado. Peça Infantil de Teatro de Bonecos. O criador e responsável é o ator e bonequeiro José Augusto Müller (Kika Müller). Av. Oy Pavão, 510, Bairro Presidente Vargas, Camobi; Santa Maria, Rio Grande do Sul. Tel.: 55 + 9118-0560. E-mail: [fabricadesonhos1@yahoo.com.br](mailto:fabricadesonhos1@yahoo.com.br)**

O espetáculo Maria e o Livro Encantado. Peça Infantil de Teatro de Bonecos, com sua primeira apresentação em 2002, mostra as peripécias de uma menina que não sabe ler, até encontrar um livro mágico; consiste num projeto de leitura, de respeito à biblioteca, de alfabetização de adultos e de preservação do nosso planeta. A montagem é executada pela Companhia de Teatro Fábrica de Sonhos e tem sido levada às escolas municipais, estaduais, particulares e creches da região central do Rio Grande do Sul. Em cada apresentação, com um público aproximado de 100 crianças, é sorteado um livro.

**Projeto Comunidade Leitora de WS Editor e autores associados. Caixa postal: 21202, ACF Três Figueiras; 91310-000, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tel.: 51 + 3029-7018; 3029-7028; 3029-7461 e 3219-5939. E-mail: [vendas@wseditor.com.br](mailto:vendas@wseditor.com.br) Site: [www.wseditor.com.br](http://www.wseditor.com.br) O responsável é o editor Valmor Souza dos Santos. Rua Bernardo Pires, 494, 90620-010; Porto Alegre, Rio Grande do Sul.**

Tomando como pressuposto que a formação de leitores passa, obrigatoriamente, pela cultura de comprar livros, o projeto foi criado em 2004 e já atingiu cerca de 300.000 alunos. Foram 18.880 exemplares vendidos dos livros da editora WS, em 2004 e 28.123, em 2005. É um programa comercial, de venda de livros da editora a escolas e prefeituras de cidades diversas do Rio Grande do Sul. Os autores das obras, na sua maioria, gaúchos, arcam com os custos de edição dos livros e, com isso, a editora acredita que está profissionalizando o escritor.

**Projetos de Dinamização da Leitura. Escola Municipal de Ensino Fundamental Renato Pradi. A responsável é a auxiliar de biblioteca Marilaine de Câmara Zanette. Rua Alvino Stein, 409, São Luís, 89253-630; Jaraguá do Sul, Santa Catarina.**

São projetos implantados na Escola Municipal de Ensino Fundamental Renato Pradi, pela direção, professores, auxiliar de biblioteca e coordenação. Como a escola atende a cerca de 350 alunos, de Educação Infantil à 4ª série do Ensino Fundamental, há quatro propostas que têm sido desenvolvidas desde 1999: A hora do conto, com atividades de teatro, fantoches, marionete, teatro de sombras; Contação de histórias, com a apresentação de histórias; Mascote da biblioteca, promoção de um concurso para a escolha do nome do mascote e Estantes de leitura, instaladas no saguão da escola, com revistas para manuseio e leitura.

**Programa Jornal na Sala de Aula. A Razão Editora. Rua Paul Harris, 02, sala 02, 97015-530; Santa Maria, Rio Grande do Sul. Tel.: 55 + 3222-5555. A responsável é Antonela Silveira de Grandi.**

Uma iniciativa do Jornal A Razão, lançado em 1993, com uma interrupção de alguns anos, e retomado em 2004, o programa teve um convênio com a Prefeitura Municipal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, de 1994 a 1998 e em

2004. No início, funcionou como um projeto piloto em duas escolas municipais, depois passou a circular para todas as escolas do município, atingindo, nas diferentes fases, crianças e/ou jovens. Como foi encerrado o convênio com a Prefeitura, o jornal continua a ser editado, às terças-feiras.

Conteúdos de interesse pedagógico e das atividades curriculares eram veiculados nas edições, além de visitas à sede do jornal, com conversas e discussões com as crianças e jovens e a equipe editorial. O programa foi desenvolvido em três fases: a visita ao parque gráfico; a aplicação do projeto Jornal na Sala de Aula e a criação do suplemento especial A Razão de Ler, com trabalhos publicados da comunidade escolar.